

*Vivi um tempo
embalsamada pelo ódio...
Quanto mal me fiz!*

*Vivi outros tempos
inebriada de vida
insana,
desregrada,
imediatista...
Em que tudo
precisava ser
feito
e vivido
em um só instante!*

Vivi em meio à mentira,

camuflada pelo êxtase de querer

ser

e fazer

o que não fizera.

Vivi?

Não sei...

Sobrevivi?

Talvez.

Hoje a maturidade me faz repensar.

Vivo o presente,

penso no futuro,

planejo,

organizo,

refaço o que desfiz...
rearranjo meu coração e minha alma.
Não penso mais como o poeta:
"infinito enquanto dure",
procuro um equilíbrio racional
necessário à vida espiritual...

Perco amigos?
Quem sabe...
Mas busco a felicidade plena,
a paz serena...
Reencontro-me!
Consigno estar só,
alegrar-me com minhas recordações
secretas
guardadas em um baú

que a alma preserva
no sótão do coração.

Aberta ao mundo,
me imponho,
não mais me exponho.

Faço o que quero,
o que penso ser o melhor.

Faço vir

a mim

a alegria de ter

em mim

a segurança.

Mantenho a calma,

extingo a mágoa,

expurgo a raiva,

preservo a serenidade.

Tenho em mim

o filho,

o Pai,

a mãe,

o irmão,

o amigo...

Verdadeiramente fiéis à vida que escolhi:

digna,

cheia de encantos,

repleta de poesia.

(Bia Carvalho)